

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO JULGADORA CONCURSO NACIONAL PROJETO ECO FRANK

No dia 01 de dezembro de 2021, no Campus Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná, foi realizada a reunião da comissão julgadora para discussão e julgamento das propostas referentes ao Concurso Nacional Projeto Eco Frank.

Comissão Julgadora:

Ana Flavia Bassani - Arquiteta e Urbanista pela Universidade Positivo (2017). Mestre em Planejamento Urbano pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Finalista regional do concurso Ópera Prima com o trabalho Centro de Habitação e Reintegração Social para População em Situação de Rua. Atualmente, sócia do Coti Arquitetura.

Ana Priscilla Romero - Arquiteta e Urbanista pela Uniderp-MS (2003). Pós-graduada em design de interiores no Senac-SP. Mestra em Sustentabilidade na Construção Civil pela Universidade Federal do Paraná (2014). Design em Sustentabilidade pela organização internacional Gaia Education (2016). Atualmente, atuante da ONG Curitiba Lixo Zero, a qual fomenta a consciência ambiental e a gestão de Resíduos Sólidos Urbanos em setores públicos e privados.

Andrea Berriel Mercadante Stinghen - Arquiteta e urbanista pela Universidade Estadual de Londrina (1996), mestre pela Federal do Rio Grande do Sul em convênio com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2002) e doutora em engenharia florestal pela Universidade Federal do Paraná (2009). Autora dos livros Tectônica e poética das casas de tábuas (Fundação Cultural de Curitiba, 2011) e Memória do Arquiteto: Pioneiros da arquitetura e do urbanismo no Paraná (UFPR e IAB-PR, 2012). Professora efetiva do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Paraná desde 2001. É autora do romance Mulheres que plantam a Lua (2018), contemplado no 1º Edital de Fomento à Cultura do Estado do Paraná. Foi finalista no Prêmio Off Flip 2021 de contos. Roxo (e-book kindle, 2021) é seu primeiro romance policial e de mistério.

Fábio Domingos Batista - Arquiteto e Urbanista pela Universidade Federal do Paraná (1997). Mestre em Projeto e Tecnologia do Ambiente Construído pela Universidade Federal de Santa Catarina (2007). Especialista em Estética e Filosofia das Artes pela Universidade Federal do Paraná (2009). Atualmente, professor da FAE Centro Universitário e sócio gerente da Grifo Arquitetura (LAR Arquitetura e Cidades) e conselheiro do Instituto Arquibrasil.

Renato da Silva - Presidente da Associação Eco Frank, fundada em 19 de maio de 2017.

Ormy Hütner Junior - Arquiteto e Urbanista pela Universidade Federal do Paraná (2008). Especialista lato-sensu em Gerenciamento de Obras pela UTFPR e Patologias nas Obras Civas (Instituto IDD). Mestre pelo Programa de Pós-graduação de Engenharia e Construção Civil, na área de ambiente construído e gestão e linha de pesquisa em Sustentabilidade, UFPR, 2015. Doutorando em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela UFPR, com foco em pesquisa para cidades biofílicas e saudáveis. Desde 2012 é Sócio-diretor da Empresa Tellus Arquitetura Sustentável. Conselheiro do CAU/PR gestão 2021-2023. Vice-Presidente da Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas (FNA).

Foram inscritas 31 equipes de quatro estados brasileiros (PR, SC, PA, RS) representando 14 faculdades de Arquitetura e Urbanismo. Na etapa final, foram entregues 10 propostas e, depois de prévia revisão pela comissão organizadora, estas foram avaliadas.

Os critérios avaliativos, como divulgado no edital do concurso, foram:

- Economia e viabilidade técnico-constructiva;
- Qualidade da apresentação;
- Clareza;
- Coerência;
- Funcionalidade e atendimento ao programa de atividades;
- Aspectos plásticos, estéticos, simbólicos e éticos;
- Originalidade;
- Segurança e acessibilidade;
- Sustentabilidade.

A comissão de jurados teve aproximadamente uma semana para análise individual das propostas para que, no momento da reunião de conferência, estas fossem discutidas e se chegasse em um consenso.

É importante ressaltar que as propostas são avaliadas de forma que a comissão julgadora não tenha conhecimento sobre quem realizou cada proposta ou quem compõe cada equipe, para que a escolha seja feita da maneira mais imparcial possível. Os nomes são revelados após a escolha já ter sido feita.

Em um primeiro momento, foram repassadas e discutidas mais a fundo todas as propostas. Os critérios de viabilidade técnico-constructiva e sustentabilidade foram os mais destacados e discutidos durante a reunião.

Em um segundo momento, das dez propostas que foram entregues, três foram selecionadas como aquelas que mais se destacaram e cumpriram com os critérios de maneira respeitosa e com qualidade. A partir disso, as primeiras colocações foram estabelecidas:

A **proposta vencedora** foi aquela de nº **449621764**, destacada pela boa utilização dos espaços, utilização de soluções economicamente viáveis e, de acordo com a realidade da associação, proporcionando um projeto que se encaixa no programa base. Destaca-se ainda a valorização da cultura local, com a utilização de grafite como um elemento de destaque, uma proposta coerente e que será de fato utilizada e bem aproveitada pelos associados da Eco Frank. Pequenas observações se fazem necessárias para aprimorá-la, como a não acessibilidade e necessidade de um deck elevado na área externa e, ainda, a revisão do material escolhido para armazenamento na região da cozinha da área de intervenção interna.

O **segundo colocado** foi o projeto com proposta de nº **450923728**, destacado pela criação de um pátio na área de intervenção interna, propôs uma boa solução para a questão de ventilação junto aos banheiros. Ressalta-se ainda, na área de intervenção externa, a criação de uma aproximação da rua com o interior da associação, por meio de uma abertura na fachada. Apesar da boa qualidade da proposta, esta se mostrou economicamente inviável e também com fluxo de circulação complicada na área de intervenção interna. Na área de intervenção externa, mais especificamente, fez uso de árvores em vasos separados, resultando em uma segregação do ambiente ao meio, dificultando a comunicação e circulação de quem for utilizá-lo.

O **terceiro colocado** foi o projeto com proposta de nº **451676846**, destacado pela criação de ambientes integrados e coerentes, ambas as áreas de intervenção apresentam uma união e um nexo. Projeto de alta qualidade e de ótima utilização dos recursos representativos e diagramação da prancha, mas de difícil leitura. Caracterizado principalmente pela utilização de uma estrutura em madeira juntamente com uma cobertura de tecido, esta proposta, apesar de muito bem formulada, foi caracterizada principalmente por uma falta de viabilidade econômico-financeira, apesar do cálculo prévio feito pela equipe. Faltou, ainda, pensar melhor na ventilação natural e integrar um pouco mais a churrasqueira, elemento pensado para maior união entre as pessoas e que resultou muito segregada.

Assim, faz-se divulgado os nomes que compõem as equipes premiadas:

1º colocado – Equipe nº 449621764, composta por Amanda Sayuri Hashimoto, Gabriela Simm Stanga e Leonardo Costa Monte Júnior, da Universidade Federal do Paraná (UFPR);


2º colocado – Equipe nº 450923728, composta por Jéssica Thaise Kasmirski Pessatti, da Universidade Federal do Paraná (UFPR);

3º colocado – Equipe nº 451676846, composta por Christian Ferreira deOliveira e Maria Luiza Dias Ballarotti, também da Universidade Federal do Paraná (UFPR).



Daniela Suzana Caratchuk Bermúdez
Membro da Comissão Organizadora
Relatora da reunião

**Andrea Berriel
Mercadante
Stinghen**



Digitally signed by Andrea Berriel
Mercadante Stinghen
DN: cn=Andrea Berriel Mercadante
Stinghen, o=UFPR, ou=DAU,
email=andreaberiell@gmail.com, c=BR
Date: 2021.12.02 18:30:51 -03'00'

Andrea Berriel Mercadante Stinghen
Membro da Comissão Julgadora
Professora orientadora do concurso